

REPRESENTATE DO SEGMENTO DE GÁS NATURAL

Prof. Edmilson Moutinho dos Santos

Consideramos que o ano de 1997 nos deu uma boa Lei do Petróleo. Portanto, no *contexto do petróleo*, não acredito que o Pré-sal requiera mudanças de marco regulatório. Podemos aumentar tributos e rever sua distribuição, com foco no pacto federativo da nação. As questões fiscais da Lei do Petróleo são discutíveis e merecem revisões que abracem uma reforma tributaria mais ampla.

Em 2009, ganhamos uma Lei do Gás, a qual, porem, parece-nos pouco efetiva, pois procura regulamentar um mercado de gás que ainda não existe de fato. Além disso, estabelece princípios de mercados concorrenciais que se mostram fictícios. Como resultado, a Petrobras cresce sozinha nesse segmento e expande seu monopólio na área de gás. Ora, trata-se do pior dos mundos, pois a indústria do gás fica refém de um monopolista que não tem maior interesse em seu franco desenvolvimento. Essa situação inibira o caminho do Brasil rumo a Civilização do Gás.

Assim, o marco regulatório do Pré-sal pode contribuir de modo positivo se houver um foco no Contexto do Gás. As sugestões aqui apresentadas passam necessariamente pela nacionalização do gás e sua retirada dos braços da Petrobras. Trata-se de uma direção complexa, pois os desafios que aguardam uma Companhia Nacional de Gás não devem ser menosprezados. Entre as maiores barreiras encontra-se a própria Petrobras, pois a empresa brasileira compreende as ameaças de um franco desenvolvimento do mercado de gás no Brasil.

A Petrobras perderá importância política e energética no país e devera voltar-se para uma atuação internacional de exportação de petróleo. Porem, para os interesses do Brasil, a maior concorrência entre o gás e os energéticos tradicionais (petróleo e eletricidade) conduziu a uma matriz energética avançada, antecipando as tendências de longo prazo. E mais: buscar-se-á a eficiência no aproveitamento dos recursos naturais da nação. Por fim, trata-se de maximizar a geração das rendas tecnológicas que caracterizam a Civilização do Gás.